

CETICISMO MULTIDIMENSIONAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ceticismo multidimensional* é a atitude de colocar em dúvida as certezas pessoais, diante dos fatos e parafatos, mantendo a condição de questionamento sadio, em relação às autovivências intra ou extrafísicas, evitando a estratificação das verdades em dogmas ou em temas inquestionáveis ou inabordáveis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *cético* vem do idioma Francês, *sceptique*, derivado do idioma Grego, *skeptikós*, “que observa; que reflete”, e este de *sképtomai*, “olhar atentamente; observar; examinar; meditar; refletir”. Surgiu no Século XVIII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O elemento de composição *multi* procede do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O termo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conduta desenciclosológica multidimensional. 2. Antidogmática multidimensional. 3. Criticidade multidimensional.

Neologia. As 3 expressões compostas *ceticismo multidimensional*, *ceticismo multidimensional básico* e *ceticismo multidimensional avançado* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Crença. 2. Ceticismo materialista. 3. Dogma científico.

Estrangeirismologia: o *ergo sum*; o *que sais-je?*; a *epoché* ou suspensão de juízo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos questionamentos autexperimentológicos.

Coloquiologia: a conscin “São Tomé”, só *acredita vendo*; o *sabe-tudo*.

Citaciologia: – Só sei que nada sei (Sócrates, 470–399 a.e.c.). *Certeza, servidão* (Jean Rostand, 1894–1977). *Mesmo quando afirmas, interrogas* (Maurice Blanchot, 1907–2003). *A dúvida é o privilégio da sabedoria* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Há duas espécies de tolos: os que não duvidam de nada e os que duvidam de tudo* (Charles-Joseph de Ligne, 1735–1814). *Ninguém duvida tanto quanto aquele que mais sabe* (Marquês de Maricá, 1773–1848). *Duvidar de tudo ou crer em tudo são duas soluções igualmente cômodas, que nos dispensam, ambas, de refletir* (Henri Poincaré, 1854–1912).

Ortopensatologia. – “**Ceticismo.** O ceticismo materialista não é a mesma condição do **ceticismo multidimensional**. O sensitivo devoto não tem o mesmo perfil do sensitivo defensor do *princípio da descrença*”.

Filosofia. Os sinais de ceticismo nos filósofos pré-socráticos, sofistas e socráticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criticidade; o holopensene pessoal da mentalso-maticidade; o holopensene pessoal da racionalidade; o holopensene pessoal fechado às neoideias; os cognopensenes; a cognopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os falaciopensenes; a falaciopensenidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes realistas; o holopensene investigativo.

Fatologia: o ceticismo multidimensional; o posicionamento ceticista otimista cosmoético; as armadilhas lógicas; os raciocínios errados com aparência de verdadeiros; a arrogância inte-

lectual; o fato de haver ceticismo em toda Filosofia; a refutação radical contrária a qualquer verdade; o ceticismo transformado em dogmatismo, em virtude da disposição do espírito humano de ir de extremo ao outro; os questionadores dos dogmas considerados hereges; as verdades relativas da Ciência; a abordagem científica; a atitude fenomenológica de colocar os fatos entre parênteses; o ceticismo aplicado à autoinvestigação (quem sou eu?); a observação isenta e não contaminada por preconceitos; a apriorismose; o posicionamento materialista preconceituoso em relação ao parapsiquismo; a defesa do *status* profissional e acadêmico; a dúvida cartesiana “Penso, logo existo”; o ceticismo utilizado como defesa contra as evidências parapsíquicas; a modéstia da conscienciosa pesquisadora com percentual de ignorância; a soltura mentalsomática; o abertismo às neoideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autocomprovação da projeção consciente; os paraquestionamentos às consciências; a assunção do parapsiquismo pessoal; a influência do ceticismo esterilizante psi-bloqueador sobre o sensitivo durante os experimentos parapsíquicos; as experiências projetivas e as parapercepções tratadas com ceticismo; a experiência de quase-morte (EQM) efetuando a mudança de paradigma pessoal do experimentador; as inspirações extrafísicas tratadas com criticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial-parapsiquismo*; o *sinergismo autocrítica-ampliação da lucidez*; o *sinergismo patológico materialismo-antiparapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio de a experiência ser mais importante em comparação à Ciência*; o *princípio do cético otimista cosmoético (COC)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de contra fatos e parafatos não existirem argumentos*; o *princípio de questionar a fim de compreender melhor os parafenômenos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na análise dos fatos e parafatos.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas*; o *paradigma consciencial à frente das teorias materialistas*.

Tecnologia: a *técnica da relaxação psicofisiológica*; a *técnica da concentração mental*; a *técnica da visualização projetiva*; a *técnica da tábula rasa consciencial*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; as *técnicas de mobilização das energias conscienciais*; a *técnica da tenebres*; as *técnicas favorecedoras da projeção consciente*.

Voluntariologia: o *voluntário das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: os *labcons pessoais* comprobatórios da multidimensionalidade; o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do autoquestionamento na mudança do paradigma pessoal*; o *efeito do princípio da descrença na dessacralização em relação à multidimensionalidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses formadas a partir das experiências energético-parapsíquicas multidimensionais*; as *neossinapses construídas a partir da leitura de temas parapsíquicos*.

Ciclologia: o *ciclo dúvidas-questionamentos durante as autovivências*.

Enumerologia: a *conduta mentalsomática*; a *conduta descrenciológica*; a *conduta questionadora*; a *conduta racional*; a *conduta reflexiva*; a *conduta pesquisística*; a *conduta flexível*.

Binomiologia: o *binômio ceticismo moderado-ceticismo radical*; o *binômio racionalidade-parapercepção*; o *binômio intelectualidade-parapsiquismo*; o *binômio ceticismo-materialismo*; o *binômio ceticismo-rigidez*.

Antagonismologia: o *antagonismo ceticismo / dogmatismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ceticismo radical levar ao dogmatismo*.

Filiologia: a *filosofofilia*; a *criticofilia*; a *gnosiofilia*; a *cienciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *pesquisofilia*; a *projeciofilia*.

Fobiologia: a *filosofobia*; a *epistemofobia*; a *espectrofobia*; a *gnosiofobia*; a *neofobia*; a *projeciofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a mania de o cético-materialista negar os parafenômenos sem fazer a autexperimentação.

Mitologia: o *mito da objetividade científica*; o *mito do materialismo*; o *mito de o cientista ser sempre racional*; o *mito da Ciência* enquanto conhecimento acabado e irretocável; o *mito dos cientistas não terem apriorismos nem preconceitos*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *diarioteca*; a *dogmaticoteca*; a *filosofoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Holofilosofia*; a *Ciência*; a *Descrenciologia*; a *Extrafisicologia*; a *Epistemologia*; a *Holossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Projeciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin questionadora cosmoética*; a *conscin pesquisadora*; a *conscin intelectual-sensitiva*; a *conscin cética otimista cosmoética*.

Masculinologia: o *autopesquisador multidimensional*; o *experimentador projetor*; o *intelectual parapsíquico*.

Femininologia: a *autopesquisadora multidimensional*; a *experimentadora projetora*; a *intelectual parapsíquica*.

Hominologia: o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens antidoutrinador*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *ceticismo multidimensional básico* = aquele afinizado ao paradigma consciencial ocorrendo durante o estado da vigília física ordinária; *ceticismo multidimensional avançado* = aquele afinizado ao paradigma consciencial, podendo ocorrer nos diversos estados conscienciais e dimensões.

Culturologia: a *cultura do questionamento*; a *cultura do debate*; a *cultura da cientificidade*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ceticismo multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Abordagem de ampliação da lucidez:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Cientista murista:** Perfilologia; Nosográfico.

10. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
12. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O CETICISMO MULTIDIMENSIONAL É EXPRESSO NO AU- TOPOSICIONAMENTO QUESTIONADOR DAS AUTOVIVÊNCI- AS E AUTEXPERIÊNCIAS PARAPSÍQUICAS, PARA ALÉM DA CRENÇA DOGMÁTICA E PARADIGMA MATERIALISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utiliza o ceticismo multidimensional nas auto-vivências? Quais ganhos evolutivos vem obtendo com tal postura?

Bibliografia Específica:

1. **Conte, Jaimir; et al.; A Supremacia da Dúvida: A Atitude Cética na Filosofia Como Método para Denúncia Crítica dos Dogmas;** *Cult*; Revista; Mensário; Ano 11; N. 121; Seção: *Dossiê*; 14 ilus.; 8 fotos; *Bregantini*; São Paulo, SP; 2008; páginas 36 a 61.
2. **Mautner, Thomas; Dicionário de Filosofia;** trad. Victor Guerreiro, Sérgio Miranda & Desidério Murcho; 784 p.; enc.; *Edições 70*; Lisboa, Portugal; 2011; páginas 142 e 143.
3. **Rónai, Paulo; Dicionário Universal Nova Fronteira de Citações;** *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 160, 284 e 285.
4. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 329.
5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 990.
6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 147 e 450.

F. A. F.